

OS VERDES NO PARLAMENTO

XII Legislatura → **Actividade Parlamentar**

Das várias iniciativas Parlamentares destacam-se as seguintes:

I – Projectos de Lei

- 669/XII/4 - Estipula o número máximo de alunos por turma.
- 678/XII/4 - Redução de resíduos de embalagens.

II – Projectos de Resolução

- 1121/XII/4 - Por uma gestão pública e ao serviço das populações do Hospital de Santa Maria Maior em Barcelos.
- 1138/XII/4 - Recomenda ao Governo o não encerramento da 44ª Esquadra da PSP, no Lumiar, em Lisboa.

III - Votos

- 219/XII/4 - de Saudação à Seleção Portuguesa de Ténis de Mesa*.
- 221/XII/4 - de pesar pela morte de Fernando Sousa*.
- 224/XII/4 - de saudação de apoio à Candidatura do Cante Alentejano à Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade*.

IV – Debates de actualidades

- 6 de Outubro - Sobre “A situação da colocação de professores nas escolas”.

V – Declarações políticas

- 24 de Setembro - sobre a Cimeira do Clima.

VI – Requerimentos/Perguntas

- Neste período Os Verdes fizeram 26 perguntas ao Governo e 1 requerimento nomeadamente sobre transportes, barragens, assuntos laborais, educação e saúde.

(* Em conjunto com outros grupos parlamentares.

Visita a nossa nova página no facebook e clica em “Gosto”

NOTÍCIAS VERDES

Os Verdes disseram, fizeram e participaram

OS VERDES FIZERAM

12 Setembro a 8 de Novembro. Distrito de Santarém.

Os Verdes promoveram Jornadas Ecologistas do Distrito de Santarém que passaram por diversos concelhos e abordaram temas como a mobilidade, património, transportes, saúde, água e recursos hídricos, rios, agricultura e desenvolvimento rural.

23 de Setembro. Distrito de Lisboa. Os Verdes apresentaram na Assembleia Municipal de Lisboa duas recomendações: “Educação para a Sustentabilidade e Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável” e “Salário mínimo nacional” tendo sido ambas aprovadas.

27 de Setembro. Distrito de Lisboa. Os Verdes reuniram o seu Conselho Nacional, onde fizeram a análise da situação política nacional e internacional e discutiram formas de intervenção e iniciativas futuras.

29 de Setembro. Distrito de Lisboa. Os Verdes visitaram a Escola Básica Integrada do Parque das Nações, em Lisboa, preocupados com a sobrelotação, e reuniram com a Associação de Pais e com a Junta de Freguesia.

1 de Outubro. Distrito de Lisboa. Os Verdes reuniram com os representantes da Plataforma por Monsanto, com o objectivo de se inteirar dos problemas daquele Parque Florestal.

3 de Outubro. Distrito de Lisboa. Os Verdes visitaram o Palacete da Quinta de Nossa Senhora da Paz, no Lumiar-Lisboa, dado o avançado estado de degradação e abandono em que se encontra, tendo em sequência posteriormente remetido um requerimento à Câmara de Lisboa sobre o assunto.

6 de Outubro. Distrito de Beja. Os Verdes visitaram o concelho de Castro Verde e reuniram com a Câmara Municipal e com a Liga para a Protecção da Natureza.

8 de Outubro. Distrito de Lisboa. Os Verdes visitaram a Escola D José I, na Freguesia do Lumiar, com o objectivo de se inteirar das condições em que estão a estudar os alunos deste estabelecimento de ensino.

9 de Outubro. Distrito de Lisboa. Os Verdes reuniram com o Sindicato dos Trabalhadores do Município de Lisboa, para discutir os principais problemas que afectam estes trabalhadores.

15 de Outubro. Distrito de Lisboa. Os Verdes realizaram uma visita ao Bairro da Cruz Vermelha, na Freguesia do Lumiar, em conjunto com a Associação de Moradores do Bairro da Cruz Vermelha (AMBCVL) para se inteirar dos problemas relacionados com a falta de condições de habitabilidade que preocupam os residentes e moradores nesta área da cidade de Lisboa.

17 de Outubro. Distrito de Lisboa. Os Verdes inauguraram publicamente a sua nova sede em Lisboa.

18 de Outubro. Distrito de Lisboa. Os Verdes promoveram uma ação de formação de quadros do Partido.

31 de Outubro. Distrito de Lisboa. Os Verdes visitaram os Bairros do Tarujo e da Liberdade, na Freguesia de Campolide, em Lisboa, para constatar alguns problemas relacionados com as condições de habitabilidade e com a requalificação do espaço público.

OS VERDES PARTICIPARAM

18 de Setembro. Distrito de Lisboa. Os Verdes estiveram presentes no Seminário: Direitos das Vítimas a Serviços de Qualidade, organizado pela APA em Lisboa.

19 de Setembro. Distrito de Lisboa. Os Verdes estiveram presentes na 2ª Conferência Sobre “O sistema de autoridade marítima – a dicotomia segurança/investigação criminal”, organizada pela Associação Socioprofissional da Polícia Marítima, em Lisboa.

19 de Setembro. Distrito de Lisboa. Os Verdes estiveram presentes no ato público de constituição da Associação Estrela do Mar – Rede Portuguesa de Mulheres da Pesca, organizado pela Mútua de Pescadores em Lisboa.

20 de Setembro. Distrito de Lisboa. Os Verdes estiveram presentes na Sessão de Encerramento do XVI Congresso da Federação de Lisboa do PS.

25 de Setembro. Distrito de Lisboa. Os Verdes estiveram presentes na apresentação do livro “CGTP-IN – 43 anos a construir a igualdade entre mulheres e homens – 1970-2013”, em Lisboa.

28 de Setembro. Distrito de Lisboa. Os Verdes estiveram presentes na Sessão Pública do PCP, “A Dívida, o Euro e os Interesses Nacionais”, que decorreu em Lisboa.

29 de Setembro. Distrito de Lisboa. Os Verdes participaram nas comemorações do 1º aniversário da freguesia de Alvalade, na Aula Magna.

30 de Setembro. Distrito de Lisboa. Os Verdes estiveram presentes na vigília dos reformados e pensionistas do Metropolitano de Lisboa, contra a suspensão do pagamento dos complementos de reforma.

4 e 5 de Outubro. Distrito de Lisboa. Os Verdes estiveram presentes no Congresso Conquistas da Revolução – Homenagem ao Companheiro Vasco, em Lisboa.

4 de Outubro. Distrito de Lisboa. Os Verdes participaram nas Comemorações do Dia do Sargento, no Marquês de Pombal.

5 de Outubro. Distrito de Lisboa. Os Verdes fizeram-se representar no Congresso do LIVRE, que decorreu em Sintra.

11 de Outubro. Distrito de Setúbal. Os Verdes estiveram presentes na cerimónia de entrega da medalha de ouro da cidade de Almada a Maria Emília de Sousa, Ex-Autarca de Almada.

14 de Outubro. Distrito de Lisboa. Os Verdes reuniram com a Ministra das Finanças para apresentação do Orçamento de Estado para 2015.

15 de Outubro. Os Verdes estiveram presentes na sessão de apresentação de livro de Mário Nogueira “Futuro da Escola Pública”.

20 de Outubro. Distrito do Porto. Os Verdes estiveram presentes na cerimónia organizada pela Associação de Paralisia Cerebral, no Porto.

22 de Outubro. Distrito de Lisboa. Os Verdes estiveram presentes no encontro com grupo de alunos e professores do Externato S. Vicente de Paulo de Lisboa.

24 de Outubro. Distrito de Lisboa. Os Verdes estiveram presentes na Sessão Comemorativa do 69º Aniversário da Organização das Nações Unidas, que se realizou em Lisboa.

24 de Outubro. Distrito de Lisboa. Os Verdes estiveram presentes na Sessão sobre o Dia Mundial para a Igualdade, organizado pela UMAR e a JF do Lumiar, em Lisboa.

24 de Outubro. Distrito de Aveiro. Os Verdes estiveram presentes na iniciativa “Colónia de Férias da Torreira Não Pode Fechar”, que decorreu junto à Segurança Social, em Aveiro.

25 de Outubro. Distrito de Lisboa. Os Verdes participaram no 9º Congresso do Movimento Democrático de Mulheres, que decorreu no Fórum Lisboa.

26 de Outubro. Distrito de Guarda. Os Verdes estiveram presentes na VIII Assembleia da Organização Regional da Guarda do PCP, que decorreu em Seia.

30 de Outubro. Distrito de Lisboa. Os Verdes estiveram presentes na Sessão Solene de Encerramento das Comemorações do Dia Mundial da Arquitetura 2014, a convite Ordem dos Arquitetos, que se realizou em Lisboa.

4 de Novembro. Distrito de Beja. Os Verdes estiveram presentes na cerimónia de Comemoração do Dia do IP Beja e na Abertura Solene do Ano Académico, em Beja.

ECOLOJÓVEM



5 de Outubro. A Ecolojovem esteve presente no Congresso Conquistas da Revolução, que teve lugar no ISCTE, em Lisboa.

17 de Outubro. A Ecolojovem reuniu na sede nacional do PEV, em Lisboa, onde analisou a situação eco-política nacional no que diz respeito à Juventude.

A Ecolojovem tem participado nas reuniões da Plataforma 40*25.

Em pleno debate Orçamental, este Governo mais desgastado que nunca, completamente descredibilizado e sem já qualquer apoio popular, mantém-se ligado à máquina, como um morto vivo, apenas com os balões de oxigénio que o Presidente da República lhe vai providenciando.

Com este Orçamento a austeridade vai continuar, penalizando fortemente os salários, mantendo uma brutal carga fiscal e mantendo o discurso de uma retoma que acontecerá sempre no próximo ano, mas que nunca chega. Nem mesmo com a mentira da fiscalidade verde existe justiça neste Orçamento de Estado que claramente mantém a estratégia de empobrecimento. Um empobrecimento que alastra de forma assustadora, para assegurar cada vez mais crescimento aos ricos banqueiros e acionistas de grandes empresas.

Esta amarração a uma austeridade crónica não permite procurar soluções para um desenvolvimento autónomo soberano e ecologicamente sustentável.

Ao privatizar e liquidar transportes, comunicações, energia, educação e saúde, pilares estruturantes do país, este Governo demonstra um cada vez menor sentido de soberania e patriotismo e goza da cumplicidade da presidência da república. Põem os interesses pessoais e corporativistas acima dos interesses do país. E isto leva-nos à célebre frase que Salgueiro Maia proferiu na madrugada do 25 de Abril de 74



90
FOLHA VERDE
Número 90 | Novembro-Dezembro de 2014 | Distribuição gratuita | www.osverdes.pt
Folha Informativa do Partido Ecologista Os Verdes



antes de iniciar a marcha sobre Lisboa. “...e há o Estado a que chegámos. Ora nesta noite, vamos acabar com o estado a que chegámos”

40 ano depois o estado a que chegámos exige uma nova revolução. Felizmente não estamos em ditadura, a revolução tem de ser feita nas ruas, na contestação e também nas urnas, nas próximas eleições.

Nesta luta contra o Governo e a sua política, sempre ao lado das populações, Os Verdes apresentaram inúmeras propostas de alteração ao Orçamento de Estado, com o objetivo de minimizar o seu impacto na já demasiado penalizada população portuguesa. Propostas



no sentido de repor os cortes salariais e das pensões, que eram provisórios, mas parecem cada vez mais definitivos, propostas para dinamizar a economia nacional por via do apoio às micro, pequenas e médias empresas e, e numa terceira vertente, propostas dentro da fiscalidade com impacto ambiental, no sentido de ganhar cidadãos e empresas para a defesa do ambiente.

Os Verdes têm nova Sede em Lisboa:

**Av. D. Carlos I, n.º 146, 1º Dto
1200-651 LISBOA**

Noutro campo, Os Verdes têm estado a desenvolver Jornadas Ecologistas, que numa primeira fase decorreram em Santarém e se irão estender a outras regiões do País. Estas jornadas têm como objetivo de denunciar o mau estado ecológico do país, e por outro lado assinalar iniciativas e ações positivas que contribuem apontar direções de desenvolvimento mais equilibrado, saudável e ecologicamente equilibrado.

Porque a contestação continuam nas ruas é fundamental apoiar e engrassar a massa de gente que luta contra este Governo e contra esta política de degradação das condições de vida. Uma degradação que se sente cada vez mais nas gentes e na falta de esperança dos Portugueses.



Por essa razão as próximas eleições têm que ser uma arma para a mudança. Têm que ser mobilizadoras não só para a votação mas, acima de tudo, para a participação, para o envolvimento e para a responsabilização dos Portugueses. O nosso futuro é também e muito aquilo que quisermos e fizermos por ele.

Um projeto Ecologista Mais forte contribui para um melhor país.

Contamos contigo, com a tua participação, com a tua indignação, com a tua ação.

www.osverdes.pt

CONTACTOS D'OS VERDES • Sede Nacional: Av. D. Carlos I, n.º 146, 1º Dir. 1200-651 Lisboa - Tel: 213 960 291 - Fax: 213 960 424 - E-mail: pev@osverdes.pt • Grupo Parlamentar: Assembleia da República, Palácio de S. Bento - 1200-068 Lisboa - Tel: 213 919 203 - Fax: 213 917 424 - E-mail: pev.correio@pev.parlamento.pt • Assembleia Municipal de Lisboa, Grupo Municipal Os Verdes: Av. de Roma, n.º 14 P - 3º - 1000-265 Lisboa - Tel: 218 170 426 - Fax: 218 170 427 - E-mail: aml.osverdes@cm-lisboa.pt - Site: <http://pev.am-lisboa.pt> • Porto: Rua Sampaio Bruno, n.º 25, 2º - sala 21 - 4000-179 Porto - Tel/Fax: 222 081 202 - E-mail: osverdesnorte@gmail.com • Aveiro: Apartado 85 - 4525-909 Santa Maria da Feira • Beja: Apartado 6004 - EC-Pax Julia, 7801-908 Beja - E-mail: osverdesbeja@gmail.com • Braga: Apartado n.º 28 - 700 Braga - E-mail: osverdescentro@gmail.com • Faro: E-mail: osverdesnoalgarve@sapo.pt • Santarém: Rua Nuno Velho Pereira, n.º 8 - 1º Esq. - 2000 Santarém / Tel: 243 324 000 - E-mail: verdesribatejo@gmail.com • Setúbal: E-mail: verdesetubal@gmail.com • Viseu: E-mail: osverdesviseu@gmail.com

BLOGUES • Os Verdes nos Açores - <http://osverdesazores.blogspot.com> • Os Verdes - Centro - <http://osverdescentro.blogspot.com> • Os Verdes em Lisboa - <http://osverdesemlisboa.blogspot.com> • Os Verdes - Norte - <http://osverdesnorte.blogspot.com> • Os Verdes no Ribatejo - <http://osverdesnoribatejo.blogspot.com> • Os Verdes Setúbal - <http://osverdesemsetubal.blogspot.com> • Os Verdes - Sul - <http://osverdesaosul.blogspot.com> • Ecolojovem - Os Verdes - <http://ecolojovem.blogspot.com>

Ficha Técnica

Edição e Propriedade
Partido Ecologista Os Verdes
Av. D. Carlos I, n.º 146, 1º Dir.
1200-651 Lisboa

Design Gráfico
Bajanca Design - Almada
Tel.: 915 337 755
www.bajancadesign.pt

Impressão e Acabamento
Alinea Seguinte - Tondela

Depósito Legal: N.º 146744/00
ISSN: 0874-0011
Número de Exemplares: 11.000



JORNADAS ECOLOGISTAS 2014

Arrancaram em Santarém e estendem-se ao resto do país.



Os Verdes encetaram um conjunto de iniciativas, enquadradas em Jornadas Ecologistas com o objetivo de denunciar o estado de degradação do país resultante de más opções políticas. Uma denúncia que, sem ser exaustiva, pretende valorizar a necessidade de intervir. Estas jornadas visam ainda premiar iniciativas ou situações que têm contribuído para valorizar e promover a economia regional e nacional e que ajudam a apontar caminhos ecologistas alternativos para o desenvolvimento.



Com um girassol laranja triste Os Verdes assinalaram situações degradantes e negativas, e com um girassol verde e sorridente situações positivas e que contribuem para uma melhor qualidade de vida.

Tendo arrancado na semana da mobilidade assinalaram-se em Santarém, Almeirim e Cartaxo a ausência de carreiras rodoviárias inter-districtais e a má qualidade dos transportes públicos. Por outro lado saudou-se a existência de pistas cicláveis e o uso de bicicleta. No Entroncamento defendeu-se o transporte ferroviário. Em Tomar a eliminação das barreiras arquitetónicas.

Nesta primeira fase Os Verdes interviram em 13 concelhos do distrito de Santarém e abrangeram situações desde a mobilidade, transportes, serviços públicos e conservação da natureza à agricultura, florestas, património, água e rios.



Em Benavente Os Verdes entregaram um girassol feliz na Companhia das Lezírias, pelo seu contributo para o desenvolvimento do sector agro-pecuário.



Em Salvaterra de Magos Os Verdes entregaram um "girassol alegre" à Escola e em Torres Novas aos habitantes de Almonda, pela sua importante ação na limpeza e desobstrução do rio e das suas margens.



Ainda em Coruche a falta de transportes públicos mereceu a colocação de girassóis tristes enquanto que Almeirim mereceu a atenção ao património natural e cultural.

Esta primeira fase em Santarém encerrou com um passeio na Mata dos Setes Montes, em Tomar e com um Fórum na biblioteca desta cidade, onde se fez um primeiro balanço das várias dezenas de iniciativas que se desenvolveram neste distrito. Em seguida promoveu-se um debate em torno da adaptação das cidades às alterações climáticas.

Em Abrantes premiaram a Escola Profissional de Desenvolvimento Rural e em Rio Maior assinalaram várias situações negativas desde a degradação de serviços públicos de

Posteriormente, "Os Verdes" deslocam-se ao rio Almonda para assinalar com um "girassol triste" a poluição deste curso de água que afeta negativamente a conservação da Reserva Natural do Paúl do Boquilobo.

Os Verdes irão continuar estas Jornadas Ecologistas em diferentes distritos e regiões do país, mobilizando coletivos locais e promovendo ações com vista ao fortalecimento da consciência ecológica dos portugueses.



O Associativismo Juvenil como forma de participação ativa da Juventude

Para que algo aconteça é necessário fazer acontecer.

Esta é uma das grandes capacidades da juventude, o fazer acontecer. Existe nos jovens uma enorme fonte de criatividade, de energia e capacidade de criar e construir, porque os jovens conseguem ver o mundo de uma forma ainda mais brilhante.



Organizados, despendendo um pouco do tempo dos nossos dias com os nossos amigos

e conhecidos, partilhando ideias e capacidades, facilmente é possível ter intervenção ativa no local onde vivemos, fazendo ouvir junto dos poderes políticos aquelas que são as nossas ideias e projetos, para a necessária transformação da sociedade.

O associativismo é assim uma importante forma de participação dos jovens, que contribuindo com as suas energias e capacidades para a mudança necessária, com vista a uma sociedade mais justa e em equilíbrio ecológico, enriquecem a sua cultura pessoal, valorizam o seu potencial de crescimento e participam na melhoria da qualidade de vida das populações. Foi esta uma das grandes vitórias da revolução de Abril e foi através das associações formadas à época por jovens sedentos de intervir na sociedade, que

participando ativamente ajudaram a construir no País, por exemplo, inúmeros equipamentos culturais e desportivos que não existiam.

A Ecolojovem - «Os Verdes» considera que apesar das dificuldades impostas ao longo dos últimos anos pelos governos, ao associativismo, que dificultam cada vez mais a participação, através de medidas restritivas e demasiado burocráticas, é necessário que os jovens não deixem de participar e façam ouvir a sua voz, para o bem do futuro da juventude e das populações.



Tiago Aldeias
Ecolojovem - «Os Verdes»



A intervenção que faltava na Assembleia de Freguesia de Pinheiro (Oliveira de Frades)

Nas eleições autárquicas de 2013, a CDU (PCP-PEV) obteve 110 votos para a Assembleia de Freguesia de Pinheiro (A.F.P.), concelho de Oliveira de Frades, tendo conseguido eleger o primeiro candidato (PCP) ficando o segundo, proposto por "Os Verdes" a escassos 15 votos da representação.

Num concelho em que o preconceito na CDU se tem sobreposto ao trabalho desenvolvido, a nível local, pelos dois partidos da coligação (PCP-PEV), este eleito é também o reflexo

do grande resultado eleitoral da CDU nas restantes freguesias e município. Desde a década de 80, do século passado, que não havia eleitos, nos diversos órgãos autárquicos do concelho.

Um eleito na A.F.P. tem acarretado um grande desafio e uma enorme responsabilidade para trabalhar em prol da população. Um ano após a tomada de posse verificou-se que a CDU, através da eleita do PCP ou através do membro de "Os Verdes", na impossibilidade desta, tem feito muita falta, numa assembleia desde sempre de maioria PSD, para dignificar por um lado, este órgão autárquico, por vezes esquecido e desvalorizado, e por outro para dar voz aos cidadãos da freguesia na resolução dos seus problemas e anseios.

Embora a CDU esteja representada apenas por um membro, perante os oito do PSD/CDS esta força política tem apresentado diversas moções, recomendações, propostas, pedidos de esclarecimento, entre outras sugestões que vão de encontro às necessidades dos fregueses para melhorar a sua qualidade de vida e conforto.

As moções tem abordado temas como o encerramento das escolas da freguesia e da repartição de finanças da sede do município, a falta de cobertura da Televisão Digital Terrestre (TDT) na freguesia ou os 40 anos do 25 de Abril.

De entre as recomendações e propostas apresentadas na A.F.P. estão temas como o consumo de produtos alimentares nacionais e regionais nos estabelecimentos de ensino, a correção de nome de povoação no código postal dos CTT, a não aplicação de herbicidas nos espaços públicos da freguesia e a criação de uma página web.

Ao nível dos pedidos de esclarecimento têm sido apresentados vários à junta de freguesia abordando diversos assuntos como a falta de manutenção no campo desportivo, parque de lazer, cemitério, chafariz e lavadouros públicos, caminhos agrícolas e florestais, bermas e valetas em diferentes tipos de vias, sobre a falta de pavimentação em caminhos de acesso a habitações, problemas com a sinalização e segurança das vias rodoviárias, falta de ecopontos, limpeza e higienização dos contentores do lixo, iluminação, entre outros problemas.

Decorrido apenas um ano após a eleição, pela primeira vez de um membro da CDU nesta Assembleia de Freguesia, este percurso de trabalho em conjunto de "Os Verdes" e do PCP tem permitido melhorar e reforçar a intervenção, trabalho este cada vez mais reconhecido e valorizado pela população não só da freguesia de Pinheiro como também do concelho de Oliveira de Frades.

Luísa Martins
Partido Ecologista Os Verdes.
Substitui ocasionalmente a eleita da CDU na Assembleia de Freguesia de Pinheiro.



3 Anos de Governo e a economia continua a piorar

Vamos para o quarto ano de governo e o que mudou? Aumentou o fosso entre ricos e pobres patente no índice de Gini, um indicador estatístico das desigualdades de um país; os impostos foram subidos visando especialmente aqueles que não têm recursos para fugir deles, os trabalhadores honestos que cumprem os seus deveres todos os dias, afectando o seu modo de vida devido ao decréscimo de rendimento disponível; a despesa foi cortada, de hospitais a tribunais, de escolas a funcionários públicos, tudo em prol do cumprimento das metas definidas pela Europa, numa demonstração clara da nossa falta de soberania de hoje.

Mas o que mudou de facto? Temos um Estado mais eficiente? Temos melhor alocação de recursos? Consegue agora o Estado fazer uma distribuição de riqueza mais eficaz com este enorme aumento de impostos? A resposta para todas as perguntas é NÃO! Nem temos um Estado eficiente sustentado por um sistema meritocrático, nem uma distribuição de riqueza que dê a mão a quem mais precisa, nem o aumento de impostos serviu sequer para reduzir o défice, ou pelo menos fazer com que os números expectados pelo governo coincidam com os dos organismos económicos internacionais. No fim, de tudo o que podia mudar para melhor com uma intervenção estrangeira que já por si não augurava nada de bom para o país, acabou tudo por ficar pior do que antes da crise: os ricos ficaram mais ricos, e os pobres ficaram mais pobres.

Se em termos económicos este governo falhou, falhou também redondamente nos seus deveres para com os cidadãos, sendo a Justiça e a Educação exemplos flagrantes da incompetência desta administração, com novos escândalos a cada semana que passa.

Resumindo, desde 2011 ficámos com um país mais pobre, com menor acesso à justiça e educação, levando uma grande parte das gerações mais jovens a emigrar, tal como faziam há 50 anos os jovens da altura. Isto significa que estamos a comparar a situação económico-social de agora com a de uma altura em que vivíamos sob uma ditadura repressiva, sem mobilidade social e analfabeta. Algo está mal.

No entanto, não podemos ser assim tão negativos e devemos "celebrar" o aumento de 20 (vinte) euros no salário mínimo nacional, um aumento mui misericordioso deste governo, que "arriscou" a confiança que vinha ganho com as entidades patronais, que tanto beneficiaram destes três anos de governo, e que se sentiram atraídas pelo seu grupo de melhores amigos. Um aumento que sendo por demais apreciado, devido à sua "envergadura", ainda fica aquém do salário mínimo médio praticado na União Europeia, 823 euros, contra os 505 euros do português.

Pelo terceiro ano consecutivo, o nosso Primeiro-Ministro diz que para o ano é que será o ano da retoma económica. Disse-o em 2011, repetiu-o em 2012, voltou a dizê-lo em 2013, e como não podia deixar de ser, disse-o em 2014. Para o ano é que é! E nós, como cidadãos obedientes que se contentam a ver o país desmoronar, acenamos com a cabeça e acreditamos. Ou será que em vez de retoma económica, teremos em 2015 o ano da retoma da consciência de cada um exigindo o fim das políticas desastrosas praticadas pelos do costume para favorecer os mesmos de sempre?.

Dulce Arrojado
Dirigente Nacional do PEV

Os Verdes Inauguram nova sede em Lisboa

Tendo mudado de sede nacional neste Verão, Os Verdes realizaram, no passado dia 17 de Outubro, a sua inauguração oficial. Esta celebração e apresentação pública desta nova casa contou com 2 intervenções, política e de saudação dos convidados, às quais se seguiram dois momentos musicais e um momento de teatro que envolveram membros e activistas do PEV. Pretende-se que esta nova sede em Lisboa seja um espaço aberto e dinâmico. Um espaço que, dadas as suas características, queremos que venha a contribuir para o enriquecimento da reflexão sobre os desafios do País e do Planeta. Um espaço que contribua para fortalecer a ação ecologista, que promova a cultura e as artes e que fomente e consolide a Paz, a Amizade e o Convívio.



Os Verdes Promovem Ação de Formação de Quadros

No sentido de aprofundar o debate e a reflexão dos seus dirigentes Os Verdes promoveram uma ação de formação de Quadros focada na atual conjuntura social e política e na forma como a ecologia poderá dar respostas e encontrar alternativas de desenvolvimento. A ação de formação centrou-se ainda, e de forma mais específica, na Fiscalidade Verde do Governo e no Compromisso para o Crescimento Verde.



- Desejo aderir ao **Partido Ecologista Os Verdes**
 Desejo participar em iniciativas de **Os Verdes**
 Desejo receber regularmente a **Folha Verde**

90
FOLHA VERDE

Nome: _____
Morada: _____
Código Postal: - - _____
Contacto Telef.: _____
E-mail: _____

Envie-nos este formulário para a sede do PEV. Av. D. Carlos I, n.º 146, 1º Dto. - 1200-651 LISBOA.
Os dados serão sigilosamente processados. Por favor, preencher em letras maiúsculas.



PEV

Partido Ecologista Os Verdes